

NOME: MICAELA GOMES BRAZ

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO, EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA – MG.

AUTORES: SÔNIA LUCIA MODESTO ZAMPIERON , MICAELA GOMES BRAZ, MICAELA GOMES BRAZ, MARIA LUIZA TADEU CAMARGOS PEREIRA, SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, ALFABETIZAÇÃO AMBIENTAL, MÉTODOS LÚDICOS DE ENSINO.

RESUMO

O Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC) é uma Unidade de Conservação que com o decorrer dos anos, passou a sofrer graves degradações, causadas pelas ações antrópicas. O projeto tem sido desenvolvido tomando como fio condutor a educação ambiental voltada à crianças que frequentam o 7º ano, de uma Escola Pública de São João Batista do Glória, uma das 5 cidades que circunvizinham o PNSC, com o intuito de mostrar aos alunos e professores, a importância da conservação e preservação do mesmo. Conta com uma cartilha elaborada pra esta finalidade, envolvendo 60 alunos. A cartilha contém 13 temas a serem trabalhados semanalmente. A dinâmica de trabalho envolve a aplicação de um questionário contendo cinco questões antes e depois da aula ministrada, para quantificar o que a sala sabe a respeito de cada tema e o que adquiriu de conhecimento após cada encontro. Nestes encontros há a participação de professores locais de ciências e geografia, cujo objetivo é o de realizar tarefas conjuntas com os alunos, a partir do conteúdo ministrado e buscando fazer pontes com as disciplinas de sua responsabilidade. Até o momento foram realizados dez encontros, nos quais foram produzidas cinquenta questões apresentadas antes e depois de cada atividade, tendo sido trabalhados dez temas. Das seis mil questões trabalhadas no total (três mil antes, três mil depois) obteve-se 41% de acertos e 29% de erros antes da apresentação do conteúdo, enquanto que depois da explicação registrou-se 55% de acertos e 15% de erros. Os resultados até agora obtidos, ainda que o projeto não tenha sido concluído, revelaram que mesmo não havendo uma diferença muito grande de acertos antes e depois das atividades, houve, sem dúvida, significativa melhoria no aprendizado dos alunos, já que o número de erros foi substancialmente menor depois das atividades.